



**Correio Manhã**

12-01-2020

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

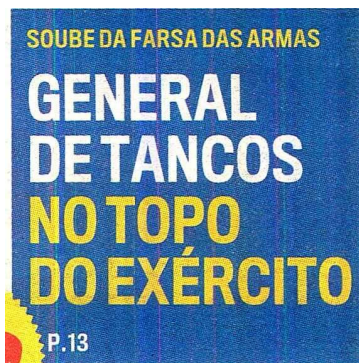
**Tiragem:** 115581

**Temática:** Política

**Dimensão:** 814 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/13



FORÇAS ARMADAS

# General de Tancos no topo do Exército

**POLEMICA** ♦ Martins Pereira era chefe de gabinete do ministro da Defesa, Azeredo Lopes  
**MISSÃO** ♦ Vai ser comandante das forças terrestres: responsável pelos meios operacionais

SÉRGIO A. VITORINO

O tenente-general Martins Pereira, chefe de gabinete do antigo ministro da Defesa Azeredo Lopes quando se deu o furto dos paíóis de Tancos e se forjou a recuperação do armamento - da qual soube e informou o governante, acusa o Ministério Público - vai sair do Estado-Maior-General das Forças Armadas, onde, dizem ao **CM** fontes militares, era "tolerado com desconfiança", e assumirá um dos postos mais importantes do Exército: comandante das forças terrestres.

Fica com a missão de comandar todo o treino operacional,

**CAUSA ESTRANHEZA NOS MILITARES TER-SE 'SAFADO' NO CASO DOS PAÍÓIS**

aprontamento e sustentação dos meios operacionais do Exército - cujas fileiras superiores se dividem quanto ao regresso do general de 59 anos, natural de Gondomar, que comandou as Operações Especiais e teve cargos em Bruxelas e na Etiópia, antes de ter ido trabalhar para Azeredo Lopes, com quem se incompatibilizou em dezembro de 2017 após uma cena de gritos no corredor do ministério e dois meses depois de ambos terem recebido o memorando do 'achamento' do armamento de Tancos.

Nas Forças Armadas são muitos os que se questionam quanto ao facto de Martins Pereira não



1 Martins Pereira testemunhou no Parlamento no inquérito ao processo de Tancos 2 Gouveia e Melo vai ser o novo adjunto para o Planeamento e Coordenação do EMGFA 3 Silvestre Correia assume como comandante naval

ter sido juntado aos 23 arguidos e acusados por Tancos, como Azeredo Lopes. No EMGFA, era adjunto para o Planeamento e Coordenação do CEMGFA, almirante Silva Ribeiro, desde 2018. As funções acabam dia 17.

O cargo de comandante das forças terrestres, cuja tomada de posse será dia 22, estava a ser acumulado desde o verão pelo tenente-general Guerra Pereira, vice-chefe do Estado-Maior do Exército. ●

**PORMENORES**

**Gouveia e Melo**

O vice-almirante Gouveia e Melo, 59 anos, deixa ao fim de três anos o comando naval, no dia 14, e logo no dia 17 toma posse como novo adjunto para o Planeamento e Coordenação do EMGFA. Ganhou nome como comandante de submarinos.

**Silvestre Correia**

O comando naval será entregue ao vice-almirante Silvestre Correia, 60 anos, que em agosto terminou a comissão de três anos como chefe da Missão Militar NATO e União Europeia (MILREP). Comandou fragatas e missões combinadas.

**Corrida à chefia**

Joaquim Borrego (FAP), 59 anos, será na rotação normal o próximo CEMGFA: Silva Ribeiro, 62, faz 3 anos no cargo em março de 2021. Mendes Calado (62, Marinha) também faz 3 anos nesse mês. Nunes Fonseca (Exército) tem 58 anos.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

